

OS BENEFÍCIOS DA LUDOTERAPIA EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

Luana Alves de Freitas¹

Adjane Queiroz Falcão²

Dayana Moraes Lopes³

Luanne Walérya dos Santos Silva⁴

Nayra Martins Acioli⁵

Lays Nogueira Miranda⁶

Enfermagem



cadernos de
graduação

ISSN IMPRESSO 1980-1769

ISSN ELETRÔNICO 2316-3151

RESUMO

Introdução: A ludoterapia constitui de um mecanismo utilizado para aliviar a ansiedade causada por experiências anormais decorrentes do adoecimento usando os brinquedos terapêuticos. **Objetivo:** descrever os benefícios da ludoterapia em crianças hospitalizadas. **Metodologia:** Trata-se de uma metodologia de revisão integrativa da literatura, na qual foram utilizadas as bases de dados LILACS e MEDLINE, consultados através do Portal da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). Foram utilizados os descritores em Ciências da Saúde (Decs): Promoção da Saúde, Criança, Saúde, Ludoterapia, Criança Hospitalizada, Assistência Integral à Saúde, Hospitalização, Conforto do Paciente e Qualidade de Vida, utilizando artigos no período de 2014 a 2016. **Resultados e Discussão:** Foram identificados seis artigos nas bases de dados, os quais apontam que os benefícios da ludoterapia em crianças hospitalizadas contribuem para expressar a ideia de si mesmo através do desenvolvimento de atividades capazes de criar possibilidades e descobertas cognitivas, afetivas, motoras e sociais, se forem usadas às técnicas pedagógicas corretas de acordo com a necessidade de cada paciente. **Conclusão:** A ludoterapia é eficaz para crianças hospitalizadas na redução da ansiedade decorrente de situações ameaçadoras e incomuns, pois através do brincar as crianças naturalmente se auto expressam fisicamente e mentalmente.

PALAVRAS-CHAVE

Benefícios; Ludoterapia; Crianças Hospitalizadas.

ABSTRACT

Introduction: Play therapy is a mechanism used to relieve anxiety caused by abnormal experiences resulting from illness using therapeutic toys. Objective: to describe the benefits of play therapy in hospitalized children. **Methodology:** This is an integrative literature review methodology, in which the LILACS and MEDLINE databases were used, consulted through the Virtual Health Library Portal. The descriptors in Health Sciences were used: Health Promotion; Child; Health; Play therapy; Child, Hospitalized; Comprehensive Health Care; Hospitalization; Patient Comfort; Quality of Life, using articles from 2014 to 2016. **Results and discussion:** Six articles were identified in the databases, which point out that the benefits of play therapy in hospitalized children contribute to expressing the idea of oneself through the development of activities capable of creating cognitive, affective, motor and social possibilities and discoveries, if they are used to the correct teaching techniques according to the needs of each patient. **Conclusion:** Play therapy is effective for children hospitalized in reducing anxiety due to threatening and unusual situations, because through playing children naturally express themselves physically and mentally.

KEYWORDS

Benefits; Play therapy; Hospitalized Children.

1 INTRODUÇÃO

A ludoterapia surge como um importante instrumento terapêutico, que pode ser um grande aliado na recuperação da criança. A brincadeira no ambiente hospitalar pode ser entendida como a língua com a qual a criança se comunica e constitui seu cotidiano, por meio de pinturas, desenhos, peças, músicas, contação de história e dramatização as crianças ficam estimuladas e felizes no qual eleva-se a autoestima, facilitando no processo de compreender a doença e restabelecer sua saúde, com ênfase em uma assistência humanizada para a criança hospitalizada (JONAS *et al.*, 2013).

Brito e Perinotto (2014), afirmam que o brincar pode ter um efeito terapêutico, auxiliando na superação de dificuldades e conflitos emocionais, intelectuais e sociais da criança. Ao associar esse momento a uma situação especial, como é a da internação hospitalar, a criança terá um tempo para que possa preencher com suas fantasias, experimentar seus limites de tolerância, encontrar e desenvolver estratégias de enfrentamento ao sofrimento, à dor e à doença.

Nesse sentido, vários hospitais no Brasil e no mundo abrem espaço para os grupos lúdicos a fim de promover um ambiente humanizado aos pacientes em âmbito hospitalar, assim percebe-se que a ocupação do lúdico no espaço hospitalar se dá de modo progressivo, uma vez que se constata cada vez mais o interesse, ainda que da minoria, pelo desenvolvimento de grupos lúdicos por meio da influência dos

precursores da ideia. Enquanto no ambiente hospitalar brasileiro predomina, a realização da ludoterapia por meio de diversas técnicas e recursos como as expressões artísticas, as quais têm sido desenvolvidas no referido ambiente, desde os habituais, segundo menciona a literatura (RIBEIRO *et al.*, 2014).

Pode-se mencionar a Resolução do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), tratando-se do contexto legislativo, a qual assegura direitos de suma importância ao tema, que determina a responsabilidade do enfermeiro no exercício de sua função na clínica pediátrica, o uso do brinquedo terapêutico (COFEN, 2017). Além disso, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) têm assegurado acesso integral às linhas de cuidado voltadas à saúde da criança e do adolescente, por intermédio do Sistema Único de Saúde (SUS), observado o princípio da equidade no acesso a ações e serviços para promoção, proteção e recuperação da saúde das crianças (BRASIL, 1990).

Neste contexto, questiona-se: quais os benefícios da ludoterapia durante o processo de internação de uma criança no ambiente hospitalar? Assim, este estudo tem como objetivo descrever os benefícios da ludoterapia em crianças hospitalizadas, a partir de uma revisão integrativa de literatura, de modo a contribuir para crianças que passam por processo de internação nos hospitais.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, esta pesquisa tem por questão norteadora: quais os benefícios ofertados por intermédio de práticas lúdicas em ambiente hospitalar? Ademais, o estudo tem como objetivo identificar a eficácia da oferta da ludoterapia mesmo dentro de um ambiente salubre como é o hospital.

Para operacionalizar esse estudo, serão empregadas as etapas descritas por Mendes, Silveira e Galvão (2008): Questão de pesquisa; Busca na literatura; Categorização dos estudos; Avaliação dos estudos incluídos na revisão; Interpretação dos resultados e apresentação da revisão. Foram utilizadas as bases de dados LILACS e MEDLINE, consultadas por meio do Portal da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). Utilizando os descritores em Ciências da Saúde (DECS): Promoção da Saúde, Criança, Saúde, Ludoterapia, Criança Hospitalizada, Assistência Integral à Saúde, Hospitalização, Conforto do Paciente e Qualidade de Vida.

Foram formuladas as estratégias de buscas voltadas para: 1. Promoção da Saúde AND Ludoterapia AND Criança Hospitalizada; 2. Assistência Integral à Saúde AND Ludoterapia AND Criança AND Hospitalização; 3. Criança Hospitalizada OR Ludoterapia AND Hospitalização OR Conforto do paciente; 4. Cuidados AND Ludoterapia AND Criança Hospitalizada e 5. Ludoterapia AND Criança Hospitalizada AND Assistência Integral à Saúde OR Promoção da Saúde (TABELA 1).

Como critérios de inclusão foram selecionados artigos publicados nas línguas inglês, espanhol e português, disponíveis do período de 2014 a 2018, em contrapartida, foram excluídas as produções que avaliem os benefícios da ludoterapia em crianças não hospitalizadas e trabalhos de conclusão de curso, dissertações, livros e capítulos de livros e artigos de revisão. A coleta de dados desse artigo foi realizada em maio de 2019.

Tabela 1 – Seleção de artigos a partir das estratégias de busca

ESTRATÉGIA	BASE DE DADOS	TOTAL DE ARTIGOS ENCONTRADOS	APÓS A LEITURA DOS TÍTULOS	APÓS A LEITURA DOS RESUMOS	APÓS A LEITURA DOS ARTIGOS NA ÍNTEGRA	TOTAL
Promoção da Saúde AND Ludoterapia AND Criança Hospitalizada	MEDLINE	00	00	00	00	00
	LILACS	4	4	4	1	1
Assistência Integral à Saúde AND Ludoterapia AND Criança AND Hospitalização	MEDLINE	3	2	0	1	1
	LILACS	1	1	0	0	0
Criança Hospitalizada OR Ludoterapia AND Hospitalização OR Conforto do paciente	MEDLINE	77	0	0	0	0
	LILACS	20	6	3	1	1
Cuidados AND Ludoterapia AND Criança Hospitalizada	MEDLINE	4	2	0	0	0
	LILACS	4	2	1	1	1
Ludoterapia AND Criança Hospitalizada AND Assistência Integral à Saúde OR Promoção da Saúde	MEDLINE	5	2	1	1	1
	LILACS	11	2	1	1	1
TOTAL		129	21	10	6	
TOTAL DE ARTIGOS INSERIDOS NA REVISÃO INTEGRATIVA (SEM REPETIÇÕES):						6

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

3 RESULTADOS

Foram encontrados 6 artigos no total, sendo 2 em inglês e 4 em português. Destes 2 foram publicados no ano de 2014 e 4 em 2016.

De acordo com o tema, 5 artigos foram desenvolvidos no Brasil e 1 na China, dos artigos encontrados, 3 são estudos descritivos, 2 são relato de experiência e 1 é uma pesquisa convergente-assistencial, segue o Quadro contendo: título, periódico, ano de publicação e base de dados.

Quadro 1 – Estudos primários identificados nesta revisão integrativa

CÓDIGO	TÍTULO	PERIÓDICO	ANO DE PUBLICAÇÃO	BASE DE DADOS
ROCHA <i>et al.</i> , 2016	Contribuição do brinquedo terapêutico estruturado em um modelo de cuidado de enfermagem para crianças hospitalizadas	Rev Gaúcha Enferm.	2016	LILACS/ MEDLINE
LI <i>et al.</i> , 2016	Play interventions to reduce anxiety and negative emotions in hospitalized children	BMC Pediatrics	2016	MEDLINE
FIORETI; MANZO; REGINO., 2016	A ludoterapia e a criança hospitalizada na perspectiva dos pais	Rev Min Enferm.	2016	LILACS
MARTINS <i>et al.</i> , 2016	Repercussões da clownterapia no processo de hospitalização da criança	J. res.: fundam. care. online	2016	LILACS
SANTOS <i>et al.</i> , 2014	Processo de brincar da criança hospitalizada guiado pelo modelo lúdico	Cogitare Enferm.	2014	LILACS
NICOLA <i>et al.</i> , 2014	Cuidado lúdico à criança hospitalizada: perspectiva do familiar cuidador e equipe de enfermagem	J. res.: fundam. care. online	2014	LILACS

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

O Quadro 2 se refere a síntese dos principais resultados dos estudos relacionados ao tema, que foram identificados por meio da realização desta Revisão Integrativa.

Quadro 2 – Síntese dos principais resultados dos estudos relacionados ao tema

CÓDIGO	OBJETIVO	RESULTADOS PRINCIPAIS
ROCHA <i>et al.</i> , 2016	Analisar como o Brinquedo Terapêutico (BT) estruturado em um Modelo de Cuidado de Enfermagem contribui no cuidado à criança hospitalizada.	Por meio do BT utilizado para crianças como forma de expressar seus sentimentos.
LI <i>et al.</i> , 2016	Testar a eficácia de intervenções hospitalares em minimizar os níveis de ansiedade e emoções negativas de crianças chinesas hospitalizadas em Hong Kong.	Por meio de jogos e brinquedos para distração da criança em procedimentos, sendo capaz de reduzir a carga psicológica das crianças hospitalizadas.
FIORETI; MANZO; REGINO, 2016	Analisar o uso do brincar na assistência à criança hospitalizada na perspectiva dos pais.	Este estudo aborda os principais benefícios conferidos pela ludoterapia, a qual favorece o desenvolvimento motor, sensorial e cognitivo da criança, minimizam o estresse, a ansiedade e o desconforto gerados pela internação, contribuem para a socialização das crianças e dos acompanhantes e melhoram a interação entre as crianças, suas famílias e os profissionais da equipe de saúde.
MARTINS <i>et al.</i> , 2016	Analisar as repercussões da Clownterapia no processo de hospitalização da criança, apontando as principais problemáticas relacionadas à hospitalização da criança e identificar as modificações ocorridas a partir das atividades da Clownterapia no processo.	Este artigo evidencia como principais benefícios da ludoterapia a oportunidade à criança para lidar melhor com a situação desfavorável e com isso facilitar sua adaptação às rotinas hospitalares, seja estimulando seu desenvolvimento saudável, seja restabelecendo o equilíbrio emocional, facilita práticas específicas da Enfermagem, quanto no aspecto individual e coletivo das crianças, além de ajudar no processo de reabilitação.

CÓDIGO	OBJETIVO	RESULTADOS PRINCIPAIS
SANTOS <i>et al.</i> , 2014	Relatar o processo de brincar da criança submetida ao Transplante de Células-Tronco Hematopoéticas guiado pelo Modelo Lúdico.	Este estudo apresenta como principais benefícios para a ludoterapia a diversão e relaxamento, apontando que ela auxilia no processo de segurança da criança com o ambiente desconhecido, reduz estresse, favorecem a liberação e a expressão de sentimentos, além de conferir função ativa na criança, possibilitando-a oportunidades para fazer escolhas.
NICOLA <i>et al.</i> , 2014	Conhecer como o cuidado lúdico vem sendo incorporado no fazer dos profissionais de enfermagem e do familiar cuidador durante a hospitalização da criança.	Este estudo aborda as principais vantagens da ludoterapia no processo de adaptação da criança ao hospital: melhora do estado de saúde; reduz medos e angústias; e propicia que a criança continue crescendo, desenvolvendo-se e resgatando a sua saúde, possibilitando seu restabelecimento físico e emocional; diminui o trauma da hospitalização, facilita no cuidado e relações.

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

4 DISCUSSÃO

De acordo com pesquisa feita por Nicola e outros autores (2014), estar hospitalizado representa uma mudança na vida da criança, desencadeando sentimentos como tristeza, ansiedade, solidão, insegurança e medo. Neste sentido a ludoterapia vem como auxílio à criança expressar por meio do brincar seus sentimentos, possibilitando diversão e relaxamento, contribuindo para a criança sentir-se mais segura no ambiente hospitalar, reduzindo o estresse, favorecendo uma função ativa, com oportunidades de fazer escolhas (SANTOS *et al.*, 2014).

Com o uso do Brinquedo Terapêutico (BT), Rocha e outros autores (2016), mostram os benefícios que promovidos para a criança na diminuição da ansiedade decorrente de situações ameaçadoras e atípicas, inserindo sempre que ele necessita entender e lidar com suas limitações no ambiente hospitalar. Por meio dessa terapia pode-se expressar seus sentimentos, experiências e desejos do cotidiano. Facilitando sua adaptação às rotinas hospitalares, estimulando seu desenvolvimento saudável,

restabelecendo o equilíbrio emocional, no qual facilita aspecto individual e coletivo das crianças, além de ajudar no processo de reabilitação (MARTINS *et al.*, 2016).

Segundo Fioreti, Manzo e Regino (2016), em pesquisa realizada demonstraram que ao brincar a criança desenvolve o papel da socialização, aprendendo a se relacionar com as demais, aliviando a tensão emocional que ocorre no processo de hospitalização. A promoção do lúdico é evidenciada por meio do estudo, mostrando que no processo de brincar as crianças esquecem por um tempo o local onde estão, fazendo com que se sintam confortáveis, mesmo hospitalizadas. Assegurando um atendimento qualificado que diminua o medo dos pais e da própria criança pelo desconhecido.

No entanto Santos e outros autores (2017), afirmam que apesar dos benefícios com o tratamento lúdico alguns fatores podem atrapalhar o trabalho do enfermeiro no cotidiano, em alguns hospitais faltam estrutura e recursos para a terapia com o lúdico, faltam profissionais capacitados para desenvolver uma assistência de qualidade no uso da ludicidade com o paciente, além disso, o pouco conhecimento das vantagens pode induzir à falsa crença que o tratamento com o lúdico pode prejudicar as rotinas da enfermagem nos pacientes hospitalizados.

Contudo, a ludoterapia vem como forma de apoio terapêutico, de acordo com pesquisa realizada por LI e outros autores (2016), crianças que receberam preparo psicológico, incluindo as intervenções em brincadeiras hospitalares, em contraste com aquelas que não receberam, relataram menos transtornos comportamentais e problemas de ajuste pós-hospitalar, mais cooperação com o hospital. Os pesquisadores descobriram que essas crianças experimentaram menos ansiedade e exibiram menos emoções negativas do que as crianças que receberam apenas a preparação da informação nos períodos pré e pós-operatório.

5 CONCLUSÃO

Conclui-se que a ludoterapia é eficaz para crianças hospitalizadas na redução da ansiedade decorrente de situações ameaçadoras e incomuns, pois por meio do brincar as crianças naturalmente se autoexpressam fisicamente e mentalmente. Por conseguinte, o estudo evidencia diversos benefícios provindos da prática lúdica em crianças hospitalizadas, promovendo a melhora do humor, reduzindo a ansiedade, estado mental e físico, diminuindo a tensão hospitalar, aumentando a confiança e sua relação com os profissionais e familiares.

Por meio dessa produção científica, verifica-se que o papel dos profissionais da saúde é fundamental nesse processo, podendo auxiliar a criança a passar por essa fase de hospitalização com o mínimo de traumas possíveis e fazer com que essa fase traga recordações futuras de forma alegre e rica em sentimentos positivos.

Portanto, almeja-se que esta pesquisa ofereça subsídios para o direcionamento das ações e práticas lúdicas à criança hospitalizada, como também desperte o interesse de outros pesquisadores a abranger e expandir novas pesquisas por meio dessa temática.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei 8.069/90**, v. 8, Estatuto da Criança e do Adolescente. 1990.

BRITO, L. S.; PERINOTTO, A. R. C. O brincar como promoção à saúde: a importância da brinquedoteca hospitalar no processo de recuperação de crianças hospitalizadas. **Rev. Hospitalidade**, São Paulo, v. XI, n., p. 291-315, dez. 2014.

COFEN – Conselho Federal de Enfermagem. **Código de ética dos profissionais de enfermagem**, n. 295, 2007.

DEL PINO, C.; PEREIRA, V. T. Ludoterapia durante o tratamento contra o câncer infantil: revisão integrativa de literatura. **Rev. Psicologia em Foco**, Frederico Westphalen, v. 9, n. 14, p. 26-44, 2017.

FIORETI, F. C. C. F.; MANZO, B. F.; REGINO, A. E. F. A ludoterapia e a criança hospitalizada na perspectiva dos pais. **REME Rev. min. enferm**, v. 20, 2016.

JONAS, M. F. *et al.* O lúdico como estratégia de comunicação para a promoção do cuidado humanizado com a criança hospitalizada. **Rev. bras. ciênc. saúde**, p. 393-400, 2013.

LI, W. H. C. *et al.* Play interventions to reduce anxiety and negative emotions in hospitalized children. **BMC pediatrics**, v. 16, n. 1, p. 36, 2016.

MARTINS, A. K. L. *et al.* Repercussões da clownterapia no processo de hospitalização da criança. **Rev. de Pesquisa, Cuidado é Fundamental**, v. 8, n. 1, p. 3968, 2016.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & contexto enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.

NICOLA, G. D. O. G. *et al.* Cuidado criança hospitalizada: perspectiva do familiar cuidador e equipe de enfermagem. **Rev. de Pesquisa: Cuidado e Fundamental**, v. 6, n. 2, p. 703, 2014.

SANTOS, D. R. *et al.* Processo de brincar da criança hospitalizada guiado pelo modelo lúdico. **Cogitare Enfermagem**, v. 19, n. 3, p. 610-620, 2014.

SANTOS, A. O. G. M. *et al.* A ludoterapia como ferramenta na assistência humanizada de enfermagem. **Rev. Recien-Revista Científica de Enfermagem**, v. 7, n. 21, p. 30-40, 2017.

RIBEIRO, A. B. *et al.* A ludoterapia e a criança hospitalizada. **Cadernos ESP**, v. 8, n. 1, p. 67-80, 2014.

ROCHA, P. K. *et al.* Contribuição do brinquedo terapêutico estruturado em um modelo de cuidado de enfermagem para crianças hospitalizadas. **Rev. Gaúcha de Enfermagem**, v. 37, n. 2, p. 58, 2016.

Data do recebimento: 18 de junho de 2019

Data da avaliação: 9 de junho de 2020

Data de aceite: 17 de novembro de 2020

1 Acadêmica do curso de Enfermagem, Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: luana.freitas@souunit.com.br

2 Acadêmica do curso de Enfermagem, Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: adjane.queiroz@souunit.com.br

3 Acadêmica do curso de Enfermagem, Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: dayana.moraes@souunit.com.br

4 Acadêmica do curso de Enfermagem, Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: luanne.walerya@souunit.com.br

5 Acadêmica do curso de Enfermagem, Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: nayra.martins@souunit.com.br

6 Professora do curso de Enfermagem, Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: laysnm@hotmail.com